



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|-----------------|--------------------|---|------------|
| Ofício n.º. 790 | 22/02/2017 | N.º: ENT.: 3254/2017 PROC. N.º: 10/2017 | 23/02/2017 |

Assunto: Pergunta n.º 3350/XIII/2ª, de 22 de fevereiro de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido CDS-PP - Incêndio na fábrica SAPEC Agro, em Mitrena - Setúbal

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Direção-Geral da Saúde, I.P. (DGS), de informar o seguinte:

Para vigiar a saúde da população eventualmente exposta ao dióxido de enxofre durante a ocorrência de incêndio na SAPEC, as autoridades de saúde portuguesas implementaram, desde o dia 15 de fevereiro, um conjunto de medidas, algumas das quais ainda se mantêm em vigor, das quais se destaca:

- A notificação realizada pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P, aos Centros de Saúde e Hospitais da região, para a necessidade de comunicarem quaisquer casos de doença relacionados com a situação;
- A indicação dada para que os cidadãos que, eventualmente, viessem a manifestar queixas, recorressem à Linha Saúde 24 (808 24 24 24), disponível para aconselhamento e, se necessário, encaminhamento para os serviços de saúde habituais. Neste âmbito, foi implementado algoritmo específico para esta situação, tendo sido avaliadas e orientadas pela Linha Saúde 24 cerca de 60 pessoas, nos dias seguintes à ocorrência.
- O acompanhamento do estado de saúde da população esteve sempre garantido, em permanência, e assim continua.

Esta situação foi monitorizada pelas autoridades de saúde devido à existência de potencial risco de intoxicação aguda para as pessoas expostas ao dióxido de enxofre, resultante da combustão na SAPEC. Esse risco desapareceu com a extinção da



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

combustão, estando agora o teor de dióxido de enxofre em valores que não representam perigo para a saúde humana.

Salienta-se ainda que, assim que foram alertadas, as autoridades de saúde tomaram as medidas de Saúde Pública consideradas pertinentes e adequadas à situação, em estreita articulação com outras instituições, nomeadamente: Instituto Nacional de Emergência Médica, Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Agência Portuguesa do Ambiente, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)